

## René Guénon: referências bibliográficas

- **Consulente:** Júlio César
- **Localização:** - Brasil

Prezado sr Orlando Fedeli

Gostaria de saber em que o sr. se baseia para afirmar que Rene Guenon usava narcóticos, informação significativa que mudaria muito a imagem que se tem deste autor.

Muito obrigado

Júlio César

Prezado Júlio César, salve Maria.

O fato de René Guénon tomar tóxicos "como ajuda para a contemplação" não é pior do que sua adesão à Gnose. Ele foi "Bispo" gnóstico, e depois tornou-se oficialmente maometano, adotando o nome de Sheik Abdel Wahed Yahia, seguindo a gnose soufi.

Ademais sempre foi maçõn de linha mística, sendo seus ataques à Maçonaria apenas contra a maçonaria racionalista.

É claro que o fato de ele usar tóxicos, torna mais claro a que ponto sua alma estava dominada pelo mal. Mas isto era o resultado lógico de sua apostasia.

Todos esses dados você poderá encontrar no artigo do Padre Curzio Nitoglia, que se baseou na obra de M.F James, **Esoterismo y Cristianismo alrededor de René Guénon**, Nuevas Ediciones Latinas, Paris, 1981.

O padre Nitoglia cita ainda várias outras obras e artigos sobre René Guénon, como P. Chacornac **La vida siples de René Guénon**; A. Baggio, **René Guénon y el Cristianismo**; N. Maurice Denis Boulet, **El esoterismo de René Guénon**; P. Serrant, **René Guénon, vida y obra de un gran iniciado**, Convívio Firenze 1990 etc. (Citei os títulos em castelhano porque assim estão na versão castelhana do artigo do Padre Nitoglia)

Infelizmente, a atual onda de esoterismo e pseudo misticismo tem levado muitos católicos, a serem atraídos por esse péssimo autor, enganados por suas críticas ao racionalismo e ao ateísmo. E -- muito pior -- certos padres sem grande formação, e que

se dizem tradicionalistas, se omitem de criticá-lo.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli